



Rui Pereira, cinco anos de ausência

Artistas Nacionais marcaram presença
no Concerto de Solidariedade

Ver Reportagem - Página 5)



A actuação das crianças do ATL

Editorial

Portadores da Esperança

Constantemente vemos homens e mulheres, com rostos tristes, muitas vezes angustiados, vivendo intensamente os seus problemas pessoais, que certamente até nem serão fáceis. É muito difícil anunciar a esperança quando encontramos pessoas apenas voltadas para o negativismo da vida, sempre com a sensação de que são as únicas vítimas do sistema, que foram desamparadas e que ninguém as ajuda. Quando encontram os amigos continuam com a choradeira do costume: que não vale a pena viver, que ninguém ajuda, que a doença não deixa trabalhar, que o marido está desempregado e que nem sequer têm direito ao Rendimento Social de Inserção e outras coisas mais. Então perguntamos porquê? "É que eles (Segurança Social) também contam os meus filhos que trabalham, mas estes ganham só para eles e não entregam nenhum dinheiro em casa...!" Mas, afinal de contas que educação receberam os filhos? Será que os pais terão que ser os eternos protectores dos filhos, mesmo depois destes atingirem a maior idade e a sua independência económica, nem que para tal tenham de viver na miséria? Os filhos, de

maior idade, têm obrigações para com os seus pais e nunca podem esquecer que foram estes que lhes deram a vida. Não podem, de forma alguma, tornarem-se nos exploradores, mesmo involuntariamente, daqueles que lhes deram a vida. Eles têm que assumir as responsabilidades pelos seus progenitores e tudo devem fazer para que os seus pais possam usufruir de uma boa qualidade de vida, tal como muitos a tiveram enquanto crianças e jovens.

Não é fácil fazer passar a mensagem de que somos todos responsáveis uns pelos outros, a começar pela família. Parece que as responsabilidades das angústias, das tristezas e incertezas da vida são sempre da responsabilidade dos outros. Até poderá ser, mas cada um tem sempre a sua cota parte de responsabilidade e se a souber assumir convenientemente, certamente que muita coisa mudará. Neste tempo primaveril é tempo de pelo menos, um dia na semana, mudar de atitude, ser mais humilde, compreensivo e convencer-se de que também é portador da esperança.

José Maria

Neste número:

Actualidade Religiosa PÁG. 2

- Um outro olhar sobre as desigualdades e a exclusão social.
- Lameiras celebram a Páscoa de forma diferente

Página Jovem PÁG. 3

- Muita animação e juventude no encerramento do projecto EIXO

Assembleia Geral PÁG. 4

- Aprovadas as contas e relatório de actividades de 2003, com um voto de louvor a todos os que se empenharam na construção de novas instalações do Centro Social e Comunitário.

Concerto de Solidariedade PÁG. 5

- Artistas Nacionais marcaram presença a favor do Rui Pereira

Conselho de Moradores PÁG. 6

- Representantes de patamar são um bem precioso para todos.

Notícias PÁG. 7

- Reunião Geral de Moradores
- A importância do papel juvenil num contexto de bairro Social
- Recolha de dejectos caninos na cidade
- Carnaval: Magia e criatividade à solta
- VI Famafest com filmes de todo o mundo
- Reuniu o Conselho de moradores
- Prossegue a campanha de angariação de fundos

ÚLTIMA

- AML - 20 Anos ao serviço da Comunidade

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:
Presidente: Jorge Faria
Secretária: Judite Borges
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: José Avelino Carvalho,
Elza Fernandes, Sérgio Adriano
e Fátima Silva

DIRECTOR:
José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:
Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa

**REVISÃO
e
ADMINISTRAÇÃO:**
Jorge Faria

ASSINATURA ANUAL:
2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.

Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos associados
da AML**

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 · Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

Um outro olhar sobre as desigualdades e a exclusão social.

A Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP), órgão da Conferência Episcopal Portuguesa, tornou público, neste tempo de quaresma, um documento que convida os cidadãos a uma paragem, a fim de, com verdade e abertura de coração, reflectirem sobre a sociedade a que pertencem. A Comissão denuncia a apatia e o conformismo de alguns cidadãos perante situações de desigualdade e de exclusão social crescentes, no nosso país e no mundo.

Trata-se de realidades verdadeiramente clamorosas, mormente quando se tem presente que a Humanidade atingiu já níveis de produção tão elevados, que permitiriam assegurar a todas as famílias do mundo mínimos de subsistência. Mais de 400 mil pessoas, estão desempregadas, das quais boa parte sem quaisquer perspectivas realistas de vir a encontrar um novo emprego, a curto ou médio prazo. A CNJP afirma ser "intolerável que os níveis de remuneração média dos trabalhadores e o salário mínimo permaneçam consideravelmente abaixo dos valores médios que se verificam nos outros países da União Europeia, em contraste com remunerações escandalosamente altas de gestores e de outros profissionais, como ainda recentemente foi noticiado pela imprensa. Mais grave ainda é o facto de que os níveis de salário mínimo e pensão mínima sejam fixados em valores que, reconhecidamente, ficam, no caso do primeiro, muito próximo do limiar de pobreza e, no caso da segunda, abaixo desse limiar".

Habitação fora do alcance dos mais pobres

Aumentou consideravelmente o número de fogos disponíveis e qualidade da construção, mas não está ao alcance de uma parte significativa da população, que continua, designadamente nas grandes cidades, em situação de habitação precária, quando não atirada para bairros periféricos de habitat degradado. Sabe-se que é elevado o número de casas desocupadas, que funcionam para os seus proprietários apenas como capital expectante, sem qualquer uso social. Em todos os quadrantes políticos, reconhece-se que os investimentos em educação e em saúde e de modo geral nos vários domínios da qualidade de vida são de primordial importância para o nosso país, pela dupla razão de que vêm ao encontro de um direito de cidadania e deste modo reforçam a coesão social e porque vêm preencher um requisito básico do desenvolvimento da qualidade dos

recursos humanos, condição indispensável à viabilização de uma sociedade de informação e do conhecimento de que tanto se espera.

Valorizar a pessoa que conseguiu romper com a pobreza

Noutra passagem deste documento com vinte pontos A CNJP afirma: "Se fazemos este elenco de situações que tanto nos magoam – ou deviam magoar – não é para as colocar, uma vez mais, diante dos nossos olhos, como se de um ecrã de cinema se tratasse, como se fosse uma mera imagem exterior que não dissesse respeito aos nossos horizontes de preocupação, excepto quando nos toca sermos nós próprios/as as vítimas(...) Sentimos que, também entre nós, é necessário fomentar uma consciência mais esclarecida a este respeito. Cremos que é tempo de insistir junto dos nossos concidadãos e dos cristãos em particular sobre a necessidade de um outro modo de olhar as situações de empobrecimento nas suas múltiplas vertentes e da grande desigualdade que se instalou nas nossas sociedades, de compreender os mecanismos económicos, financeiros e políticos, que as produzem e alimentam, de tomar consciência de como tais situações comprometem a coesão social e constituem uma ameaça à paz". A terminar reafirma: "É certo que, ao contrário daquilo que muitas vezes aceitamos com fácil comodismo, podemos sempre fazer algo para mudar este estado de coisas. (...) Se o nosso coração se alegrasse mais e desse mais valor aquela pessoa que conseguiu romper com a sua situação de pobreza e exclusão do que à ostentação do sucesso daquele que já muito tem, fomentaríamos um "outro olhar", outros valores e outras atitudes na nossa sociedade. A Esperança no Cristo ressuscitado do Domingo de Páscoa desafia constantemente as nossas certezas condescendentes sobre um "mundo-que-não-podemos-mudar".

J. Costa

Lameiras celebram a Páscoa, com abertura das comemorações dos 20 anos da AML

Os moradores das Lameiras estarão uma vez mais em Festa no próximo Domingo de Páscoa, com a celebração dos 21 anos do Edifício e a abertura solene das comemorações dos 20 anos da Associação de Moradores das Lameiras, que se prolongarão até ao dia 26 de Junho de 2004. Este ano a Missa Campal foi transferida para as instalações do Centro Social e Comunitário, a fim de permitir aos idosos que residem no Lar a sua participação nestas festividades.

Festa de Encerramento do Projecto Eixo – Animação Comunitária

Muita animação e juventude que cantou, dançou e encantou os presentes

O auditório da Biblioteca Municipal, em Famalicão tornou-se pequeno para acolher todas as pessoas, na maioria jovens, que participaram no encerramento das actividades do Projecto Eixo – Animação Comunitária, promovido pelo JASEC – Jovens Animadores SocioEducativos e Culturais – Plataforma Juvenil Informal da AML, na noite do passado dia 13 de Fevereiro.

Numa cerimónia simples, cheia de animação, crianças e jovens deram corpo à Festa de Animação, que teve a colaboração do cantor popular Costinha. O Presidente da Direcção, Jorge Faria, congratulou-se com o trabalho desenvolvido pela JASEC nos últimos seis meses e deu os parabéns ao seu coordenador pelo trabalho desenvolvido. O Dr. Leonel Rocha, Adjunto do Presidente da Câmara para a área da Juventude, referiu a importância de um trabalho com jovens e sobretudo quando a animação desses mesmos jovens parte do interior da comunidade onde estão inseridos. A Associação de Moradores das Lameiras, afirmou, começa a colher os frutos da semente que lançou há 20 anos.

Aprender com o que se faz nas Lameiras

Por sua vez a Doutora Lucília Salgado, coordenadora da Licenciatura de Animação SócioEducativa da Escola Superior de Educação de Coimbra, congratulou-se com a iniciativa e disse que veio a Famalicão, não para fazer uma grande intervenção, mas para apreciar um trabalho desenvolvido e aprender com aquilo que se faz nas Lameiras. Referiu que hoje as pessoas estão acomodadas com a

televisão em suas casas, que é preciso sair e fazer animação com as pessoas, porque “a animação devolve-nos o nosso poder; somos nós mesmos os actores. O que se faz aqui, não é mais que uma escola para a vida. Aqui, vive-se faz-se, constroi-se”, referiu. A profissão de Animador é uma profissão de futuro. No entanto, segundo referiu, estamos ainda longe de ver reconhecida a Animação como actividade de educação, ao contrário do que acontece na grande maioria dos países europeus, concluiu. As conclusões do projecto foram apresentadas em sistema multimédia que fizeram recordar as múltiplas actividades, onde muitos dos presentes se sentiram retractados.

Nova equipa nos Eixos

Foi apresentada a nova equipa do Projecto Eixo II – Desenvolvimento humano, constituída pelo professor Luís Bessa da CIOR, que fica com a responsabilidade da formação; Luisa Rebelo da AML, que será a responsável pelas actividades Infanto-Juvenis; Carlos Vilela, assume a área da Educação Ambiental; Ricardo Correia, continua como dinamizador da Animação Desportiva; Franclim Rocha, será o responsável pela área lúdica e aventura; Susana Oliveira, terá a respon-

sabilidade de dinamizar o Clube do Cidadão e Abraão Costa continuará a ser o Coordenador do projecto. Excepto o Professor Luís Bessa, parte dos animadores pertencem quadro da AML e os restantes são voluntários da JASEC. A Festa de Animação e também de reflexão foi encerrada pelo Dr. Ademar, adjunto do Presidente da Câmara para a área social, que salientou a importância deste trabalho por ser uma actividade dinamizada em Rede. Referiu ainda a importância das parcerias, neste caso com a CIOR e o MAAC e o trabalho desenvolvido pela JASEC enquanto Plataforma juvenil informal da AML. Deu os parabéns à Associação de Moradores das Lameiras pela diversidade de actividades que promove, onde todos encontram o seu lugar.

Visita às novas instalações

No final da Festa a Doutora Lucília Salgado, acompanhada pelo Presidente da AML, Jorge Faria e outros dirigentes, fez uma visita ao Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, onde funciona o Centro de Animação Juvenil, aberto a todos os jovens que nele queiram participar, ficando entusiasmada com a funcionalidade das novas instalações e os espaços destinados aos jovens.



Representantes da Câmara Municipal e da Escola CIOR marcaram presença no encerramento deste projecto

Relatório e contas aprovados

A Assembleia Geral da Associação de Moradores das Lameiras, reunida no passado dia 15 de Março, aprovou, apenas com uma abstenção, o relatório de actividades e as contas do exercício de 2003. Aprovou também um voto de louvor para todos aqueles que se empenharam na construção das novas instalações do Centro Social e Comunitário.



A AML dinamizou diversas iniciativas, sobretudo com os jovens, reforçando o combate à pobreza, à delinquência juvenil, à toxicodependência e ao vandalismo, permitindo, deste modo, um maior investimento nos valores da educação para a solidariedade, a paz e a preservação do meio ambiente. Ao longo do ano 2003 a AML procurou imprimir esta dinâmica nos diversos Projectos de Educação, conforme as idades e as situações, dos utentes que frequentam as valências do Centro Social e restantes Departamentos, dando consistência ao objectivo definido "Desenvolver a Solidariedade – Preservar o Meio". Apesar da generosidade de muitos benfeitores, o ano de 2003 foi um ano muito difícil em termos económicos. A AML teve que recorrer a um empréstimo bancário para saldar parte da dívida e mesmo assim fechou o ano com bastantes débitos por saldar, num total de 663.740,76 Euros, apesar do resultado da gestão ter sido positivo, no valor de 118.814,17 Euros, que será canalizado para abater na dívida. Estava prevista uma ajuda através do Fundo de Socorro Social da Segurança Social, que não foi concretizada, como também foram reduzidas as verbas inicialmente previstas em PIDDAC, que fez, aumentar ainda mais as dificuldades.

Solidariedade, Criatividade e Inovação

Tal como estava previsto a inauguração das novas instalações do Centro Social e Comunitário pelo Presidente da República em 30 de Setembro de 2003, marcaram a actividade da AML naquele ano. Todas as actividades previstas para as diferentes valências e departamentos foram realizadas atingindo plenamente os seus objectivos. Salienta-se a participação das crianças do ATL no Festival Infante/Juvenil com a canção "Acreditar em Ti", classificando-se em primeiro lugar do escalão dos mais jovens. Também na área do ambiente as valências infantis obtiveram uma menção honrosa no concurso Escolas Floridas. De referir alguns projectos em curso, como por exemplo: o Projecto Lameiras Vida V, voltado para a prevenção primária das toxicodependências a partir da família, com resultados bastantes satisfatórios, o projecto Eixo, da responsabilidade da JASEC – Jovens Animadores Socio-Educativos, plataforma informal juvenil no âmbito desta Associação, que entre outras actividades realizou as jornadas de animação com a adesão de mais de um milhar de participantes. O Objectivo previsto para novas instalações de "Servir com qualidade a comunidade envolvente", foi largamente concretizado, ganhando consistência um novo slogan: "Solidariedade, Criatividade e Inovação". Grupo TELA – Teatro Experimental das Lameiras, teve uma série de actuações, a partir de Famalicão, passando por outros pontos do país levando bem longe o nome das Lameiras e da cidade de Famalicão. Por sua vez o Boletim Cultural continuou a publicar-se, sendo uma referência na divulgação do trabalho que esta Associação desenvolve. Os atletas do Grupo

Desportivo conseguiram vencer as Taças Concelhias de Futebol de Salão em Juvenis e Seniores. Não se conseguiu resolver o problema do Parque de Jogos que em tempo de chuva torna-se impraticável para o desporto. Esta situação fez com os jovens fizessem um baixo assinado, pedindo ao IGAPHE e Câmara de Famalicão para tentarem solucionar o problema. Continua-se à espera de resposta.

Preocupação permanente com os problemas da comunidade e espaço habitacional

Por intermédio do IGAPHE, conseguiu-se, finalmente, colocar em funcionamento os elevadores centrais, reparar o patamar do topo norte e algumas infiltrações de humidades. O Gabinete Social fez 320 atendimentos a cerca de 127 famílias; 46 visitas domiciliárias a 39 casas do Edifício; 38 visitas a diversas casas com um técnico do IGAPHE, com o objectivo de proceder a obras nas mesmas. Realizaram-se ainda 123 atendimentos, para regularização de rendas, evitando acções de despejo. No apoio directo a casos especiais a AML ajudou a família do Rui Pereira, jovem desaparecido há cinco anos, realizando dia 14 de Novembro de 2003, em parceria com a Associação Internacional "Inocência em Perigo", uma Vigília, seguida de marcha silenciosa, que juntou mais de três mil e quinhentas pessoas em frente à Delegação do Ministério Público de Famalicão. Pretendeu-se também alargar a solidariedade em volta deste caso, denunciar outros, de crianças desaparecidas, apelar à segurança e sensibilizar as autoridades judiciais e policiais, para que este processo não voltasse a ser arquivado, o que infelizmente não foi conseguido. O Sr. Joaquim Martins, pai do Rui Pereira, presente nesta Assembleia, agradeceu o apoio da AML e todos os esforços que se têm feito no sentido de encontrar o seu filho. O relatório demonstra que a AML está para servir a população e dar o seu contributo na promoção da solidariedade, na melhoria da qualidade de vida e preservação do Meio Ambiente. A Direcção não limitou apenas a sua acção ao meio envolvente, procurou também responder aos problemas da freguesia de Antas onde está inserida, da própria cidade de Famalicão, onde se enquadra e freguesias circunvizinhas. Por proposta do Conselho Fiscal, a Assembleia aprovou, apenas com uma abstenção, um voto de louvor às sucessivas Direcções e a todos aqueles que desde o mandato de 1995 até ao actual mandato de 2004, se empenharam na construção das novas instalações do Centro Social e Comunitário.

O relatório de 22 páginas termina com um agradecimento a todas as entidades que colaboraram com esta Associação no ano de 2003, pessoas anónimas com os seus donativos e outras instituições em trabalho de parceria, nomeadamente através da Rede Social.

Jorge Manuel Ribeiro Faria (Presidente da Direcção)

Rui Pereira, cinco anos de ausência Artistas Nacionais marcaram presença em Concerto de Solidariedade

A Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, quase que encheu, no passado dia 02 de Março para acolher um Concerto de Solidariedade, promovido pela Associação de Moradores das Lameiras, com a participação dos artistas: Alexandra e os seus músicos; Maria João Abreu, José Raposo e António Vaz Mendes; Fátima Serro, cantora de Jazz, com Paulo Gomes ao piano e José Lima em contra baixo; Coro das crianças do ATL do Centro Social e Comunitário das Lameiras e Costinha com a sua banda. A apresentação esteve a cargo do conhecido apresentador de televisão João Baião.

A chama da esperança nunca se apagará enquanto o Rui Pereira não for encontrado

Foi no dia 2 de Março de 1999, que o Rui Pereira, na altura com 13 anos, enquanto brincava com outra criança no Parque de Sinções, onde hoje está o edifício da Casa das Artes, que foi raptado por um desconhecido. Depois da Vigília e Marcha silenciosa realizadas em 14 de Novembro de 2003, havia que assinalar esta triste data e apoiar a sua família. A melhor forma encontrada foi a realização de um concerto no mesmo dia e no mesmo local de onde o Rui tinha desaparecido há cinco anos. Esta iniciativa veio estimular todos aqueles que incansavelmente, por diversos meios, continuam a alimentar a chama da esperança que nunca se apagará enquanto o Rui Pereira não for encontrado. A família tem passado por situações dolorosas, bem espelhadas na comunicação de Sónia Pereira, irmã do Rui, que em nome da família apresentou um testemunho comovente, lembrando o irmão mais novo, como o "seu menino" como ela apelidou, afirmando que continua acreditar que o Rui está vivo e que voltará! Enquanto as crianças do Coro do ATL do Centro Social e Comunitário entoavam a canção "Acreditar em Ti!", uma projecção multimédia recordava todo o percurso de vida desta criança até



Alexandra, João Baião, Maria João Abreu, José Raposo e António Vaz Mendes com dois dos irmãos do Rui Pereira, Paulo e Sérgio

ao momento em que foi raptado. Todos os artistas deixaram mensagens de solidariedade, sendo bem visível em muitos deles a emoção, partilhada pela família, a angústia e a dor que nunca mais desaparece.

Recurso à investigação internacional

Maria João Flores, advogada da família, mostrou-se apreensiva com o arquivamento do processo, que impede as autoridades competentes de prosseguir as buscas. Por sua vez, Cláudia Neves, da Associação Internacional "Inocência em Perigo", impossibilitada à última hora de estar presente enviou uma mensagem que cita a cantora Adelaide Ferreira numa das suas músicas: "Eu dava tudo para te ter aqui ao pé de mim outra vez", referindo a seguir "espero que com a vossa ajuda nós possamos dar o mais rápido possível notícias do Rui à sua família e amigos", concluía. Jorge Faria, Presidente da AML, em nome da Organização, vincou os objectivos desta Associação no apoio a esta família e recordou todas as outras crianças que continuam desaparecidas, formulando votos para que brevemente possam regressar ao convívio dos seus familiares. Continua aberta uma conta no Montepio Geral com o NIB 003600239910008223150, que será fiscalizada pelos seus promotores, a fim de acolher todos os donativos para ajudar a uma investigação internacional. Entretanto, a AML está em condições de informar que a investigação internacional para encontrar o paradeiro do Rui Pereira já foi iniciada.

José Maria C. Costa



Representantes de patamar são um bem precioso para todos

Na sequência de eleições efectuadas no passado dia 16 de Janeiro e posteriores nomeações conforme o Regulamento do Conselho de Moradores, tomaram posse no passado dia 11 de Fevereiro de 2004 os representantes de patamar ao Conselho de Moradores, para o mandato de 2004-2007, conforme listagem publicada no quadro ao lado.



Os representantes de patamar são um bem precioso para todos. Eles fazem parte de um Órgão que é muito importante para as Lameiras, pois representa os moradores junto da Direcção, emite pareceres sobre os assuntos de Condomínio e fazem a cobrança mensal das comparticipações para a limpeza das torres de escadas. As únicas entradas para as nossas habitações, são feitas através das torres de escadas. Se estas estiverem limpas, o aspecto para quem nos visita é totalmente diferente. Evite deixar papéis, ou outros artigos para o chão. As escadas só são varridas aos Domingos, Segundas e Quartas. Às Sextas são lavadas com mangueira as escadas dos topos norte e sul e com a esfregona as centrais, devido aos elevadores. Pedimos ainda para não colocarem mobília, electrodomésticos, bicicletas, motorizadas e outros utensílios nos patamares. Os patamares são locais de passagem, não são propriedade privada de ninguém! Apelamos para o respeito mútuo e a compreensão de todos.

Congratulação pela passagem do Edifício das Lameiras para a gestão do Município de Famalicão

O Conselho de Moradores reunido no dia 31 de Março, com a Direcção e restantes membros dos Corpos Gerentes, deliberou tornar público as seguintes preocupações:

1. O Conselho de Moradores congratula-se com a decisão da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em aceitar a transferência de património, do Edifício das Lameiras, ainda em poder do IGAPHE, para o Município. Sendo já proprietária do logradouro e zonas circundantes desde 1997, a Autarquia assume agora todo o património habitacional e terreno sobrance do Aglomerado Habitacional das Lameiras. Esta decisão veio colocar um ponto final na indefinição que se vinha sentindo desde 2002, que muito prejudicou os habitantes das Lameiras. Foram dois anos perdidos, que fizeram "parar no tempo" uma série de intervenções necessárias ao bom funcionamento das 290 casas do Complexo Habitacional e à qualidade de vida dos seus 1500 residentes.

2. Embora a escritura da passagem deste património para a alçada da Câmara Municipal ainda não se tenha efectuado, o Presidente da Direcção, Jorge Faria, informou o Conselho que uma delegação da AML foi recebida no dia 30 de Março pelo Vereador do Pelouro da Habitação, Dr. Jorge Paulo Oliveira, para analisar uma série de medidas, que serão tomadas a curto prazo pela Autarquia, no que diz respeito ao estacionamento, passagem de peões na Avenida Humberto Delgado, arranjo dos jardins exteriores, parque de jogos e negociação de um Acordo de Cooperação para a gestão do Edifício das Lameiras. Apesar de se congratular com estas iniciativas os moradores esperam com ansiedade que elas sejam concretizadas e, ao mesmo tempo, recordam e reforçam outras situações a necessitar de intervenção urgente:

a) Reparação dos canteiros de relva (mal executados pelo IGAPHE), que se transformam em pequenas piscinas nos dias de chuva, colocando em perigo as crianças de tenra idade que brincam no local. Completar a plantação de pinheiros nesses locais a exemplo dos outros já existentes;

b) Recuperação do piso e vedação do parque de jogos (outra obra mal executada pelo empreiteiro que trabalhou para o IGAPHE na recuperação do recinto desportivo das Lameiras), originando diversos acidentes com desportistas. Entretanto, a Câmara já deu luz verde para a AML avançar com a recuperação;

c) Impermeabilizar os patamares para combater a infiltração de humidades nas habitações e substituir diversas tampas de saneamento de águas residuais e pluviais, bem como algumas sarjetas, que se encontram danificadas ou partidas representando um perigo, sobretudo para as crianças que brincam no logradouro;

d) Reordenar todo o estacionamento em redor do Edifício das Lameiras, reservando para os seus moradores espaços próprios, que lhes foram retirados com a colocação de novos equipamentos sociais, que vieram engrandecer a nossa cidade e o meio envolvente, mas ao contrário do previsto, não criaram novos espaços de estacionamento, prejudicando os residentes do Complexo Habitacional das Lameiras que nele habitam há 21 anos;

e) A celebração de um Acordo de Cooperação (já em negociação) que permita à AML retomar a gestão, manter o Gabinete Social e executar pequenas obras de reparação na manutenção do prédio;

3. Execução da passagem inferior ou superior para peões, na Avenida Marechal Humberto Delgado prometida desde as últimas eleições autárquicas e ainda não concretizada, bem como o arranjo dos respectivos jardins.

4. Os moradores das Lameiras esperam que o terreno sobrance, situado a sul do Edifício, possa trazer benefícios para a Associação de Moradores das Lameiras, que recentemente construiu novas instalações para o Centro Social e Comunitário e se vê agora confrontada com uma dívida superior a 500 mil Euros.

5. Por fim, os moradores das Lameiras saudam a sua Associação pela passagem dos seus 20 anos de existência, que ocorrerão no próximo dia 25 de Maio e apelam a toda a Comunidade e às Autoridades que prestem o justo reconhecimento a todos quantos se empenharam no nascimento e crescimento desta importante Associação que alargou o seu campo de acção a todo o Concelho, pelo conjunto de valências e serviços que presta à população.

O Conselho de Moradores

N.º	Patamar	Morador eleito ou nomeado	Casa
1	1 a 8	José Carlos Monteiro Cardoso	04
2	9 a 23	Aguarda nomeação	-
3	24 a 38	Elza Pinho Fernandes	30
4	39 a 46	Carlos Alberto Rodrigues Vilela	42
5	47 a 54	Odete Martins	51
6	55 a 62	Benilde dos Anjos M. Fernandes	58
7	63 a 77	Inês Costa	74
8	78 a 92	Joaquim Pereira Martins	85
9	93 a 100	Lucinda Costa Ferreira Araújo	98
10	101 a 115	Ana Joaquina Silva R. Gomes	103
11	116 a 130	Aguarda nomeação	-
12	131 a 138	Aguarda nomeação	-
13	139 a 153	José Vidal	150
14	154 a 168	Manuel Bastos da Mota	168
15	169 a 176	M.ª de Lurdes da Costa Ferreira	173
16	177 a 191	Judite Ferreira Borges	178
17	192 a 206	M.ª Manuela Carvalho P. Oliveira	196
18	207 a 214	Maria do Carmo Novais Ribeiro	211
19	215 a 222	Balbina Madrono Azevedo	222
20	223 a 230	Adriano Alberto Pereira Morais	226
21	231 a 245	Carlos Alberto Mendes Oliveira	244
22	246 a 260	Maria José de Sá Moreira	252
23	261 a 275	Élia Santana Afonso Faria	263
24	276 a 290	Ana Ferreira Oliveira	286

Cantata dos Reis

No passado dia 6 de Janeiro, milhares de crianças das escolas, jardins de infância e instituições de solidariedade cantaram os Reis ao Presidente da Câmara, Arquitecto Armindo Costa, enchendo por completo os jardins do Município. O Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, também esteve presente com 150 crianças que subiram ao palco para entoar cânticos alusivos à efeméride. Por sua vez, 30 idosos do Lar e Centro de Dia desta Instituição, estiveram presentes em cerimónia idêntica, organizada pela Câmara de Famalicão, na Casa das Artes, no passado dia 8 de Janeiro. No regresso todos estavam radiantes por terem participado nestas iniciativas que fecharam com chave de ouro a quadra natalícia.

Reunião Geral de Moradores

Reuniu no passado dia 17 de Janeiro a Assembleia Geral de Moradores. Nesta Assembleia, os moradores analisaram com a Direcção diversos problemas ligados com a gestão do Complexo Habitacional das Lameiras e a transição da propriedade do IGAPHE para o Município de Vila Nova de Famalicão. A participação mínima dos moradores para a limpeza das escadas do prédio foi fixada em 2,50 Euros. Os presentes apelaram a todos os moradores para que unam esforços no sentido de todos contribuírem para o bem comum.

Eleição dos representantes de patamar ao Conselho de Moradores

Na reunião geral de moradores houve um espaço para reunião dos moradores por patamar a fim de elegerem ou reelegerem os seus representantes ao Conselho de Moradores. A lista dos representantes eleitos ficou assim ordenada:

Reuniões da Rede Social Inter-freguesias de Antas e Calendário

Reuniu no passado dia 20 de Janeiro nas instalações da Escola Profissional CIOR, em Calendário a Rede Social Inter-freguesias de Antas e Calendário. Nesta reunião foram abordados diversos assuntos de interesse para as duas freguesias, nomeadamente o apoio aos moradores do Bairro da Cal em Calendário, a fim de os ajudar a constituir uma Associação de Moradores, existindo para o efeito uma Comissão Instaladora nomeada pelos próprios moradores. Foi abordada também a questão da reabilitação do Bairro e instalação de novos equipamentos sociais, a ser implementada pela Câmara municipal. O grupo dinamizador do Projecto – Bairros Sociais, fez o ponto da situação do trabalho desenvolvido desde a última reunião. Esta reunião prosseguiu no passado dia 23 de Março na Sede da Junta de Freguesia de Antas.

A importância do papel juvenil num contexto de bairro Social

Realizou-se no passado dia 5 de Fevereiro, nas instalações do Centro Juvenil, mais um Workshop destinado aos jovens, para ajudar a reflectir sobre a importância do seu papel activo, na afirmação dos seus valores e na construção de uma cidadania consistente, em contextos desfavorecidos. Os trabalhos foram orientados pelo Animador Cultural da AML, Abraão Costa e contou com a presença de 25 jovens.

Carnaval: Magia e criatividade à solta

Vila Nova de Famalicão parou literalmente no passado dia 20 de Fevereiro, para deixar passar o curso do "Carnaval Infantil", uma iniciativa que trouxe para as ruas da cidade mais de 3000 crianças e largos milhares de pessoas. A vitalidade do Carnaval Infantil de Famalicão é sobejamente apreciada pelos famalicenses, que sempre arranjam forma de acorrerem de forma maciça para a cidade, apesar do evento ser organizado num dia da semana. A cor, alegria e criatividade das crianças não deixam de facto ninguém indiferente e fazem do Carnaval Infantil de Famalicão um acontecimento verdadeiramente mágico e único. Os pequenos foliões estiveram em representação de cerca de 50 instituições do ensino Pré-Primário e 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho, onde se enquadrou o Centro Social e Comunitário da AML, com mais de 150 crianças, cujos educadores e animadores mais uma vez responderam de forma entusiasta ao desafio da Câmara Municipal, transformando o carnaval



infantil de Vila Nova de Famalicão num dos maiores do género do país. Na foto, crianças do Centro Social das Lameiras a caminho do desfile.

Recolha de dejectos caninos na cidade

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão procedeu à colocação na cidade de dez recipientes "Sanecan" destinados à recolha dos dejectos caninos. Os pequenos contentores – em que estão integrados distribuidores de sacos-luvas, em material opaco e impermeável aos odores, que permitem recolher, de uma forma simples, limpa e rápida, os excrementos caninos – foram distribuídos pelos principais espaços verdes urbanos, locais normalmente utilizados pelos munícipes para passearem os seus animais de estimação. Os dez recipientes "Sanecan" foram colocados no Parque de Sinções, no Parque da Juventude, na Praça Álvaro Marques (jardim envolvente dos Paços do Concelho), Praça D. Maria II e Rua Ernesto Carvalho. "Com esta medida, a Câmara Municipal pretende contribuir para uma cidade mais limpa e eliminar o perigo que representam para a saúde pública os dejectos caninos em locais públicos", afirma o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa. Falta no entanto colocar equipamentos deste tipo na zona circundante das Lameiras.

VI Famafest com filmes de todo o mundo

O VI Famafest – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Famalicão realizado entre 12 e 21 de Março, teve como epicentro a Casa das Artes e manteve, como é tradição a estreita ligação entre Cinema e Literatura, com uma programação que apresentou obras dos mais diversos pontos do globo. Mais de 150 filmes foram exibidos neste "Festival de Cinema sintonizado com a democratização que defendemos", disse o presidente da Câmara de Famalicão na apresentação do evento. "A nossa acção" – sublinhou Armindo Costa – "assenta numa estratégia cultural abrangente, garantindo a livre expressão artística dos famalicenses, a promoção das múltiplas manifestações culturais, possibilitando e facilitando o acesso de todos a eventos e espectáculos da melhor qualidade". Segundo o director do Famafest, Lauro António, "temos muitas e boas razões para estar satisfeitos, porque este Festival já é reconhecido nacional e internacionalmente, cotado mesmo como um dos bons festivais a nível europeu".

Crianças das Lameiras plantaram árvores

No passado dia 22 de Março as crianças das Lameiras, celebraram o dia mundial da floresta, plantando novas árvores no jardim do Centro Social e Comunitário. Depois, foram realizadas um conjunto de actividades no parque de Sinções alusivas ao acontecimento.

Conselho de Moradores elegeu secretários

O Conselho de Moradores reunido no passado dia 31 de Março, elegeu como primeiro Secretário o Sr. José Vidal e como Segunda Secretária, Judite Ferreira Borges. O Conselho procedeu a uma análise dos problemas mais marcantes das Lameiras e decidiu tomar uma posição pública, que se encontra publicada na página 6 deste Boletim

Campanha de angariação de fundos

Desde que se iniciou a construção do novo Centro Social e Comunitário, têm sido desenvolvidas diversas campanhas de angariação de fundos. Estas campanhas totalizavam em 31 de Março de 2004 220.398,76 Euros. A Direcção deve ainda 500 mil Euros, para que esta obra seja paga na sua totalidade. A todos os que têm contribuído o nosso muito obrigado.

Associação de Moradores das Lameiras 1984-2004

20 Anos ao Serviço da Comunidade

11 de Abril

Abertura das Comemorações
com a Festa da Páscoa

26 de Junho

Encerramento com Arraial Popular

